



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



**TITULO: DIVULGAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA ÀS ESCOLAS PÚBLICAS DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**EJE: Mesa de Trabajo 3. Extensión, docencia e investigación**

**AUTORES: Francisco Giraldi<sup>2</sup>, Carina Ceolin<sup>2</sup>, Fábio Hunsche<sup>2</sup>, Felipe Frigo Pingo<sup>2</sup>, Clérison Régis Perini<sup>2</sup>, Elena Blume<sup>1</sup>.**

**REFERENCIA INSTITUCIONAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**CONTACTOS: petagronomia.ufsm@gmail.com**

## **RESUMEN**

Com o sentimento de que existe uma distância entre as universidades públicas e o restante da rede de ensino Estado do Rio Grande do Sul - Brasil, o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Agronomia idealizou um projeto pioneiro cujo propósito é disseminar informações sobre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) aos estudantes da rede de ensino médio que têm dificuldades em conseguí-las. Desde o início do programa até 2010, foram visitadas 48 escolas da rede de ensino médio em 36 municípios, atingindo aproximadamente 8.500 alunos.

---

<sup>1</sup> Prof<sup>a</sup> Dr. Fitopatologia, Departamento de Defesa Fitossanitária-UFSM, E-mail: elenablu@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmicos do curso de Agronomia da UFSM, Bolsistas PET-Agronomia/MEC-SESU, E-mail: petagronomia.ufsm@gmail.com



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



## DESARROLLO

O termo responsabilidade social vem sendo pronunciado há algum tempo por diversas organizações, movimentos sociais e também pela mídia. Segundo Krigsner (2004) responsabilidade social é a forma de conduzir os negócios baseada no compromisso contínuo com a qualidade de vida atual e das gerações futuras, por meio de um comportamento ético, que contribua para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Entre os direitos da população brasileira, destacamos o direito da educação pública, gratuita e de qualidade para todos. Conforme a Constituição Federal, artigo 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

A Educação Superior tem por finalidade: “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade” (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, artigo 43, VI). A Universidade Federal de Santa Maria tem por objetivos promover o ensino pesquisa e extensão colaborando com o poder público na solução de problemas nacionais objetivando o desenvolvimento do país, sendo que para isso poderá criar cursos de extensão, fora da sede, mediante prévia autorização do Conselho Nacional de Educação (Estatuto da UFSM, 2001).

Neste contexto surge no cenário nacional através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – o Programa Especial de Treinamento – PET com o intuito proporcionar uma formação global aos estudantes de ensino superior promovendo uma melhor compreensão do contexto social no qual o aluno está inserido. O programa PET, desde sua criação em 1979, jamais perdeu o objetivo principal: promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação através de atividades de ensino, pesquisa e extensão (Manual de orientações básicas – grupos PET). De todas as mudanças, as mais significativas foram a transferência em 1999 para a



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e, em 2004, a mudança do nome, sendo a sigla identificada como Programa de Educação Tutorial.

A responsabilidade social é um comportamento adotado pelo grupo PET–Agronomia, sendo um diferencial que ajuda a construir e consolidar uma tradição, dentro da instituição, buscando levar informação àqueles que não a tem de maneira tão fácil. Nesse sentido, tem sido construída uma relação com os alunos de escolas públicas, dentro de uma conduta ética que valoriza o ser humano e a sociedade, satisfazendo as necessidades e interesses de ambos, alunos e Grupo PET-Agronomia.

Sabe-se que, atualmente, apenas uma minoria da população brasileira frequenta os bancos acadêmicos. Tem-se relatado diversos fatores que colaboram para a existência desse quadro. Um deles refere-se à falta de informação dos estudantes do ensino médio a respeito da existência de uma universidade pública, cuja gratuidade não se restringe somente às mensalidades, mas também à moradia e à alimentação dos acadêmicos com dificuldade para pagar uma faculdade particular. Assim, muitas vezes, essas pessoas param de estudar, por não ter conhecimento dos benefícios oferecidos pela universidade pública.

A partir de 1998, foi constatada, pelos graduandos do curso de Agronomia, bolsistas do Programa de Educação Tutorial SESU/MEC (PET-Agronomia), a necessidade de um projeto que viesse a suprir o desconhecimento dos estudantes de algumas instituições públicas de ensino médio do RS em relação à universidade federal. Nesse sentido, foi proposta, dentro do planejamento de atividades do grupo, a realização do projeto “UFSM Vai à Escola”, que consiste na apresentação da Universidade Federal de Santa Maria aos estudantes do ensino médio no Estado do Rio Grande do Sul.

O principal objetivo do projeto foi proporcionar aos alunos interessados em ingressar no ensino superior uma idéia a respeito do que é a Universidade Federal de Santa Maria, como ela está estruturada, formas de ingresso, seu funcionamento, cursos oferecidos, programas de assistência estudantil, além de exercitar as técnicas de apresentação, o que vem ao encontro de um dos objetivos do programa, e conhecer a realidade do Rio Grande do Sul

O projeto foi executado anualmente nas regiões planejadas. Na execução desse foram adotados alguns critérios para a seleção dos municípios que seriam visitados, considerando-se a região de abrangência, o nível de informação, bem como a disponibilidade de recursos para a execução.

Para abranger todas as escolas da região selecionada, a metodologia empregada foi a utilização de palestras, sendo o grupo dividido em equipes para realizá-las nos três turnos



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



em mais de um local ao mesmo tempo, abrangendo assim o maior número possível de alunos e escolas.

Os bolsistas PET-Agronomia, ao percorrer essas cidades, mostravam aos alunos as duas formas de ingresso na UFSM. Além do processo seletivo Vestibular, havia a opção do Programa de Ingresso ao Ensino Superior, popularmente chamado de PEIES. Neste, o aluno podia realizar as provas de acompanhamento I, II, III, relativas aos três anos de ensino médio. Por essa modalidade, ocorria a distribuição de 20% das vagas da instituição. Em 2011, o PEIES foi extinto e foi criada a modalidade de vestibular seriado. Outro objetivo, considerado o principal pelos bolsistas do PET-Agronomia, é relatar quanto aos Programas de Assistência Estudantil da UFSM, considerados uns dos melhores do Brasil. Nesse tópico, é relatada a assistência à moradia, alimentação, transporte, saúde e lazer, além das modalidades de bolsas como, formação estudantil, PRAE e de iniciação científica. Assim, tenta-se estimular os alunos a estudarem para ingressar no ensino superior, pois na atualidade a concorrência por uma vaga no mercado de trabalho está cada vez maior, exigindo sempre um maior grau de instrução.

Desde o início do programa até 2010 foram visitadas 48 escolas da rede de ensino médio em 36 municípios, atingindo 8676 alunos (Tabela 1). As apresentações orais sobre a universidade foram acompanhadas de material audio-visual, onde havia equipamento para sua exibição (retroprojetor, data-show), com distribuição de folders ou outros materiais informativos da UFSM. Ao final, havia interação, com perguntas e respostas entre os alunos e os bolsistas do PET-Agronomia. Através dessa atividade foi percebido que existe uma distância entre as universidades públicas e o restante da rede de ensino público do estado. Confirmou-se a falta de informação sobre o que é, de fato, a universidade pública, suas formas de ingresso, cursos oferecidos, sistema de assistência para estudantes com baixa renda e até mesmo onde ficam localizados os *campi* universitários.

O projeto proporcionou aos acadêmicos conhecerem a realidade de outras comunidades, especialmente a realidade de pessoas carentes, o que ajudou a aumentar o sentimento de responsabilidade e a valorizar suas próprias experiências pessoais. Isso fez com que os bolsistas valorizassem mais a UFSM e criassem um comprometimento com todas as atividades, tanto individuais como coletivas, incluindo as do âmbito do PET.

O projeto atingiu uma área significativa do estado do RS, considerando-se o número de 12 alunos do grupo (Tabela 1 e Figura 1). As áreas de atuação foram preferencialmente dentro do Distrito Geoeducacional 37 (DGE 37), isso é, das seguintes Coordenadorias Regionais



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



de Educação: 8<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup>, 13<sup>a</sup>, 19<sup>a</sup>, 24<sup>a</sup>, 32<sup>a</sup> e 35<sup>a</sup>. Praticamente todos os alunos do ensino médio das escolas atingidas pelo programa participaram das palestras.

**Tabela 1. Municípios, escolas e número de alunos por escola abrangidos pelo programa “UFSM vai à escola” no período de 1998 a 2010.**

<b>A</b>	<b>Município</b>	<b>Escola</b>	<b>N°</b>	
<b>Ano</b>			<b>alunos</b>	
1998	1	Não-Me-Toque - RS	Escola de 1° e 2° Graus São Francisco Solano	74
		Concórdia - SC	Escola Agrotécnica Federal de Concórdia	15
		Tupanciretã - RS	Escola Estadual de 1° e 2° Graus Mãe de Deus	94
1999	1	Palmitinho - RS	Colégio 22 de Maio	102
		Espumoso - RS	Escola Estadual de 1° e 2° Graus Ruy Piegas da Silveira	180
		Iraí - RS	Escola Estadual de 2° Grau Visconde de Taunay	90
2001	2	Pinhal Grande - RS	Escola Estadual de 1° e 2° Grau Rui Barbosa	140
2003	2		Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo	122
			Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil	74
		Ijuí - RS	Escola Técnica Estadual "25 de Julho"	93
			Colégio Estadual Modelo	113
			Escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha	86
2004	2	Catuípe - RS	Colégio Estadual Catuípe	155
		Augusto Pestana - RS	Colégio Estadual José Lange	160
		Jóia - RS	Escola Estadual Ensino Médio Joceli Corrêa	114
		Ajuricaba - RS	Colégio Estadual Com. Soares de Barros	121
		Nova Ramada - RS	Escola Estadual de Ensino Médio Dr Roberto Low	96
		Bozano - RS	Escola Estadual de Ensino Médio Dr Bozano	105
2005	2	Condor - RS	Escola Estadual de Ensino Médio Agostinha Dill	120
		Panambi - RS	Colégio Nossa Senhora de Fátima	132
			Escola Estadual de Ensino Médio José de Anchieta	84
		Pejuçara - RS	Escola Estadual de Educação Básica Ângelo Furian	80
		Palmeiras das Missões - RS	Colégio Estadual Três Martires	367
2006	2		Instituto Educacional Borges do Canto	200
			Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato	105
		Lajeado - RS	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	200
		Estrela - RS	Escola Estadual de Educação Básica Nicolau Müssnich	152
		Imigrante - RS	Escola Estadual de Ensino Médio 25 de Maio	132
		Colinas - RS	Escola Estadual de Ensino Fundamental de Colinas	80
		Venâncio Aires - RS	Escola Estadual de Ensino Médio Monte das Tabocas	236
	Escola Estadual de Educação Básica Cônego Albino Jüchen	494		
	Encruzinhada do Sul - RS	Escola Estadual Borges de Medeiros	150	



XI CONGRESO  
IBEROAMERICANO  
DE EXTENSION  
UNIVERSITARIA

INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



2007		Instituto Estadual de Educação Gomercinda Dornelles Fontoura	230
		Colégio Estadual Técnico Agropecuário Doutor Zeno Pereira Luz	160
		Escola Estadual Carlos Corrêa da Silva	210
2008	Três Palmeiras-RS	Escola Estadual de Ensino Médio José Antônio Ferronato	400
	Rondinha-RS	Centro Estadual de Educação Básica Conde D'Eu	400
	Ronda Alta-RS	Escola Estadual de Educação Básica Professor Alfredo Gavioli	500
	Trindade do Sul-RS	Escola Estadual de Ensino Médio Zenir Ghizzi Da Silva	200
2009	Miraguai-RS	Instituto Estadual Educação Fagundes Varela	120
	Tenente Portela-RS	Escola Estadual Educação Básica Professora Cléia Salete Dalberto	400
	Três Passos-RS	Instituição Estadual Educacional Érico Veríssimo	460
Escola Estadual Educação Básica Padre Gonzales		100	
2010	Santo Cristo-RS	Escola Estadual Educação Básica Leopoldo Ost	630
	Alecrim-RS	Escola Estadual Ensino Médio Assis Brasil	170
	Porto Vera Cruz-RS	Escola Estadual Ensino Médio Tamandaré	80
	Porto Lucena-RS	Escola Estadual Ensino Médio Republica Argentina	130
<b>Total de Municípios Atingidos</b>			<b>35</b>
<b>Total de Escolas Atingidas</b>			<b>47</b>
<b>Total de Alunos Atingidos</b>			<b>8676</b>



Figura 1. Mapa de distribuição dos municípios abrangidas pelo projeto “UFSM vai à escola” no período de 1998 a 2010.

Os alunos do curso de Agronomia da UFSM são, em sua maioria, oriundos de outras cidades do interior do Estado. Isso permitiu que se detectasse a desinformação existente nos alunos de ensino médio sobre a Instituição, especialmente sobre a assistência estudantil, que viabiliza ao aluno com pouco recurso financeiro a cursar o ensino superior. Além disso, percebeu-se o desconhecimento de vários aspectos, como vestibular, PEIES, moradia estudantil, cursos e possibilidade de conseguir alguma modalidade de bolsa.

Outro fator relevante na escolha das escolas foi de que essas estão situadas em pequenas cidades do estado do RS, onde os alunos têm dificuldade de acesso a informações sobre as universidades federais, optando, muitas vezes, por estudarem em instituições privadas mais próximas, porém com custos muito acima de sua capacidade monetária, ao invés de tentarem o ingresso em uma instituição pública de ensino superior.

Quanto ao perfil dos estudantes das escolas visitadas no desenvolver do projeto, percebeu-se que a maioria era filho de pessoas com baixa renda. A grande maioria dos estudantes



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



demonstrava interesse em continuar estudando, porém isso esbarrava nas questões econômicas.

Também houve forte receptividade por parte dos diretores, professores e pais, que louvaram a iniciativa de esclarecimento e funcionamento de uma instituição federal, devido à presença cada vez maior das universidades privadas nas regiões visitadas. Além disso, o Grupo foi questionado pelos professores sobre a pós-graduação, demonstrando que essa é uma demanda bastante significativa dos docentes de escolas públicas de ensino médio.

Na avaliação do Grupo, a atividade tem apresentado resultados positivos tanto para os seus membros quanto para a comunidade que se propõe a atender. Para os bolsistas, o “UFSM vai à Escola” tem sido uma oportunidade única de interagir com as comunidades, especialmente com os mais carentes de cada localidade.

Responsabilidade social, cidadania, valorização das próprias oportunidades são conceitos que deixam de ser abstratos, para serem substantivos, concretos. Além disso, o trabalho é um laboratório único para explorar as técnicas de apresentação oral e postura para público distinto do ambiente acadêmico. Para as comunidades, essa experiência tem sido uma oportunidade ímpar de receber as informações que poderiam viabilizar a ida de alguns de seus membros a uma instituição pública de ensino superior.

O projeto “UFSM Vai à Escola” demonstrou sua utilidade para as comunidades em que foi possível visitar, assim como para o Grupo. A história do projeto em seus mais de 10 anos demonstra que é possível para um Grupo PET planejar e executar projetos de longo prazo, ao invés de ações pontuais. Isto melhora a qualidade da ação, pois ao longo do tempo, mesmo com a troca de bolsistas, ocorre o seu aperfeiçoamento.

## Referencias



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



UFSM. ESTATUTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (2001). Disponível em: [http://sucuri.cpd.ufsm.br/\\_outros/pdf/estatuto.pdf](http://sucuri.cpd.ufsm.br/_outros/pdf/estatuto.pdf). Acesso em: 17 de jul. 2010.

RASQUINHA, E. F. Disponível em: <<http://www.habitatbrasil.org.br/biblioteca/artigos-e-pesquisas/mas-o-que-e-responsabilidade-social>>. Acesso em: 23 abr. 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

KRIGSNER, M. O que é responsabilidade social? Fae Business, Curitiba, n. 9, p. 8-10, set. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL. Manual de orientações básicas. Brasília-DF, dezembro de 2006.